

## **CIDADES DO FUTURO**

### **ODS 11**

Souza, A.P.M.S.; Braga, A.P.M.; Nascimento, C.O.; Ferreira, E.C.A.; Cano, G.S.;  
Oliveira, J.V.G.; Ryan, J.S.; Prado, J.S.; Datti, L.S.B.; Cruz, R.V.;  
Luz, V.S.; Silva, M.L.C.; Carvalho, M.M.

Colégio Anglo Taubaté - Rua barão da Pedra Negra, 209  
Taubaté-SP, Brasil

@cidades.do.futuro

Segundo o tema proposto pelo colégio, “Construindo futuros: Inovação e sustentabilidade em ação” definiu-se o tema para o presente trabalho. Ao relacionar inovação e sustentabilidade, surgiu o interesse em ampliar a compreensão sobre cidades inovadoras e sustentáveis. O objetivo geral deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os fatores que levam uma cidade a ser considerada sustentável e inovadora. O objetivo específico foi identificar formas de incentivar práticas sustentáveis, tanto coletivas quanto individuais, buscando tornar o estilo de vida contemporâneo mais consciente quanto às relações humanas com o meio ambiente. Existem diversas formas de definir o conceito de *smart cities*; entretanto, não há uma definição precisa. O termo foi criado na década de 1990, com foco principalmente nas novas tecnologias e na comunicação — TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) — que estavam sendo incorporadas à infraestrutura urbana. O California Institute for Smart Communities foi um dos primeiros a avaliar como as comunidades poderiam se tornar mais inteligentes e como uma cidade pode ser projetada ou implementada (Lopes, Daniel L.; Vittorio, 2021). A pesquisa foi conduzida por meio de revisão teórica e entrevista com especialistas, além da produção de folhetos informativos com dicas de sustentabilidade para distribuição ao público, com o objetivo de incentivar práticas sustentáveis. Os resultados demonstraram que cidades como Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro têm investido em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para otimizar serviços públicos, segurança, mobilidade urbana e inclusão social. Entretanto, mesmo com os avanços, essas cidades ainda enfrentam desafios em áreas essenciais como saneamento básico e educação. Os resultados apontaram, ainda, que a construção de cidades inteligentes exige planejamento urbano integrado, políticas públicas eficazes e envolvimento coletivo, para que a inovação se torne uma ferramenta a serviço da sustentabilidade e da equidade social. Assim, a cidade inteligente não é

apenas um espaço altamente tecnológico, mas sim um ambiente que promove qualidade de vida, inclusão, acessibilidade e sustentabilidade de forma integrada. Por fim, entende-se que o conceito de cidades inteligentes vai além da aplicação de tecnologias avançadas. Para que uma cidade seja, de fato, inteligente e sustentável, é necessário que haja planejamento estratégico, políticas públicas integradas e participação social ativa. A tecnologia deve ser utilizada como ferramenta para solucionar problemas sociais, melhorar os serviços públicos e preservar o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Cidades inteligentes; Sustentabilidade; Planejamento urbano.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.